

**Secretaria de Estado de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável – SEMAD**

BANCO DE INICIATIVAS DE PSA EM MINAS GERAIS

PROJETOS CADASTRADOS



Pagamento por Serviço Ambiental (PSA) é um importante instrumento econômico, operacionalizado por meio de uma transação voluntária, entre duas ou mais pessoas, que tem o objetivo de conferir pagamentos ou outros benefícios àqueles que promovem a recuperação, preservação e proteção ambiental, buscando remunerá-los pelos serviços prestados.

Um importante passo para estimular o financiamento e a implementação de projetos de PSA é por meio do levantamento das iniciativas já existentes. Assim, a SEMAD criou o Banco de Iniciativas de PSA em Minas Gerais, possibilitando a devida publicidade, o que pode atrair possíveis financiadores e parceiros.

Venha conhecer os projetos cadastrados!



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Subsecretaria de Gestão Ambiental
Superintendência de Gestão Territorial Ambiental e Instrumentos Econômicos
Diretoria de Projetos Ambientais e Instrumentos Econômicos

SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
Marília Carvalho de Melo – Secretária de Estado

SUBSECRETARIA DE GESTÃO AMBIENTAL
Diogo Soares de Melo Franco – Subsecretário de Estado

SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO TERRITORIAL AMBIENTAL E INSTRUMENTO ECONÔMICO
Ricardo Campelo França – Superintendente

DIRETORIA DE PROJETOS AMBIENTAIS E INSTRUMENTOS ECONÔMICOS
Fabiana Gonçalves Moreira – Diretora

IDEALIZAÇÃO E COORDENAÇÃO GERAL
Carina Aparecida Silva Damasceno
Fabiana Gonçalves Moreira
Marcela de Barros Riccio
Flaviana Cardoso Favoreto

01- PROJETO OURO D'ÁGUA

Município: Conceição dos Ouros

Instituição: Prefeitura Municipal de Conceição dos Ouros

E-mail: meioambiente@conceicaodosouros.mg.gov.br

O Projeto Ouro D'água, instituído pela Lei nº 1709, de 20 de novembro de 2017, integra as ações desenvolvidas Plano Conservador da Mata Atlântica e tem como objetivo melhorar a qualidade ambiental das propriedades rurais, contribuindo para melhoria da qualidade e quantidade das águas, da biodiversidade e do clima no município de Conceição dos Ouros. O Projeto vem sendo desenvolvido em bacias hidrográficas nas regiões de abastecimento de Conceição dos Ouros e em sub-bacias com menor área de cobertura florestal nativa da região. O programa visa desenvolver práticas de preservação das águas e solo, baseadas em estudos ambientais e considerando as regras do Novo Código Florestal, sugerindo ações para regularização da propriedade, sem nenhum custo para o proprietário.

02 - PROJETO CONSERVADOR DO MOGI

Município: Inconfidentes

Instituição: Prefeitura Municipal de Inconfidentes

E-mail: meioambiente@inconfidentes.mg.gov.br

Site: <https://conservadordamantiqueira.org/>

O Projeto Conservador do Mogi integra o Programa Conservador da Mantiqueira, que tem como objetivo a restauração de 1,5 milhão de hectares na Serra da Mantiqueira, que abrange 425 municípios nos estados de SP, MG e RJ. O Plano Conservador da Mantiqueira possui ao todo 25 núcleos, sendo que cada núcleo possui uma sede responsável, chamada de Piloto. Inconfidentes, é Piloto do Núcleo 2 e já estimulou boas práticas agrícolas e sanitárias dentro das propriedades rurais presentes no território. Desde o ano de 2021, o município, realiza também, o Pagamento por Serviços Ambientais, um atrativo que tem trazido cada vez mais produtores para o programa.

03 - PROJETO ÁGUAS DA CANASTRA

Município: São Roque de Minas

Instituição: Prefeitura Municipal de São Roque de Minas

E-mail: meioambientesaoroquedeminas@gmail.com

O Projeto Águas da Canastra nasceu da necessidade de revitalização de duas microbacias de grande importância para o município de São Roque de Minas: a Microbacia do Ribeirão da Usina que tem um ponto de captação de abastecimento e; a Microbacia do Rio do Peixe que corta o município e é onde se encontra a ETE . Existem diversas propriedades rurais nas microbacias que, com o manejo adequado, podem colaborar com a sua revitalização. Para tanto, são elaborados os Projetos Individuais de Propriedade, que apontam os pontos a serem melhorados nos imóveis rurais, em relação à recuperação da vegetação, da conservação do solo e saneamento, serviços ambientais que fazem com que os proprietários faça jus ao Pagamento por Serviço Ambiental prestado por sua propriedade.



04 - PROJETO RIO JACARÉ VIVO

Município: Oliveira

Instituição: SAAE de Oliveira MG

E-mail: samira@saaeoliveira.com.br

O Projeto Rio Jacaré Vivo visa a implementação de práticas conservacionistas na sub-bacia do Córrego dos Bois, principal fonte de captação de água do município de Oliveira. As principais ações são as de manejo adequado do solo para evitar erosão, cercamento de áreas, construção de bacias de captação e infiltração visando a melhoria da recarga de água, bem como ações que promovem a biodiversidade local. O Projeto é uma continuidade das ações do Programa Produtor de água, com apoio técnico das instituições parceiras.

05 - PROJETO ARARAS

Município: Piumhi

Instituição SAAE de Piumhi

E-mail: diretoriaexecutiva@saaepiumhi.mg.gov.br

Site: http://saaepiumhi.mg.gov.br/projeto_araras/

O Projeto Araras tem o objetivo de promover a Revitalização e Preservação Ambiental da bacia hidrográfica de abastecimento público do Ribeirão Araras, que é a principal fonte de abastecimento do município de Piumhi. O Projeto é implementado por meio de ações de conservação de solo e água, revitalização de estradas, construção de barraginhas para melhoria de absorção de água, cercamento restauração e conservação de APP's e de reservas florestais, ações de saneamento ambiental rural e de promoção do Pagamento por Serviços Ambientais aos produtores rurais nos termos do Programa Produtor Água.

06 - PROJETO SANTUÁRIO DAS ÁGUAS

Município: Formiga

Instituição: SAAE de Formiga

E-mail: engsaaeformiga@gmail.com

O Projeto Santuário das Águas está sendo implementado no escopo do Programa Vida Nova Rio Formiga, e visa revitalizar a sub-bacia do Rio Formiga, formada por 198 nascentes que geram riachos e rios que desaguam no lago de no Lago de Furnas.

O Projeto incentiva o pagamento de PSA ao produtor rural, que tem como principal fonte de financiamento recursos provenientes do SAAE, conforme disposto na Lei nº 5082/16.

O projeto é realizado por meio de uma Unidade de Gestão de projeto, que delibera sobre os serviços e ações que serão implementadas e o pagamento dos serviços ambientais prestados é sempre proporcional às medições dos serviços executados na propriedade rural, podendo ser em sua totalidade ou parcial, conforme quantitativos discriminados pelo relatório de visita anual e valores calculados através de critérios pré-estabelecidos.

07 - PROGRAMA COQUEIRO VERDE

Município: Coqueiral

Instituição: Prefeitura de Coqueiral

E-mail: coletaseletiva@coqueiral.mg.gov.br

O Programa Coqueiro Verde instituído pela Lei N.º 2.482/2019, no dia 09 de dezembro de 2019 e readequado no dia 05 de abril de 2022 pela Lei N.º 2.718/2022, está localizado no município de Coqueiral, região do Sul de Minas Gerais. O programa tem como objetivo o desenvolvimento de boas práticas ambientais, que consiste em estimular a população a trocar os seus resíduos passíveis de serem reciclados (papéis, papelões, metais, alumínio e plásticos) por uma moeda social local, chamada de Coqueiro Verde, que poderá ser usada apenas para a aquisição de produtos agroecológicos e artesanais, comercializados na Feira Livre do município.

08 - PROJETO BOCAINA

Município: Passos

Instituição: SAAE de Passos

E-mail: projetobocaina@saaepassos.com.br

site: https://saaepassos.com.br/detalhe_projeto/mostra/28

O Projeto Bocaina é executado no escopo do Produtor de Água, da Agência Nacional de Águas (ANA) que tem como objetivo a revitalização ambiental de bacias hidrográficas. O Projeto está sendo implementado desde 2017 e tem desde então o apoio e a parceria do Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) de Passos.

O Projeto promove a execução de ações de conservação de solo e água na bacia hidrográfica do manancial de abastecimento público de água para o município de Passos, o Ribeirão Bocaina, nos termos do Programa Produtor de Água da ANA, como ações de reflorestamento de Áreas de Preservação Permanente e Reserva Legal, adequação de estradas rurais e a conservação de solo e água em áreas produtivas, tais como lavouras e pastagens. Tais ações visam, sobretudo, favorecer a infiltração de água e a consequente recarga do lençol freático, evitando também que a água de chuva se transforme em escoamento superficial, maior causador de erosão e assoreamento de corpos d'água em ambientes rurais. Já foram feitos três pagamentos de PSA aos produtores ao longo do projeto.



09 - PROJETO REVITALIZAÇÃO DE PEQUENAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DE UBÁ

Município: Ubá

Instituição: Prefeitura Municipal de Ubá

E-mail: antonioamaral.agricola@gmail.com

O Projeto Revitalização de Pequenas Bacias Hidrográficas de Ubá é realizado no escopo do Programa Produtor de Águas da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), que usa o conceito de PSA, estimulando produtores a investirem no cuidado do trato com as águas, por meio de apoio técnico e financeiro para implementação de práticas conservacionistas. Assim, além do ganho econômico da sua produção, o produtor também melhora a quantidade e a qualidade da água da região, beneficiando a todos.

Os pagamentos são feitos aos produtores rurais que promovem as práticas e manejos conservacionistas que contribuem com o meio ambiente e com a melhoria da qualidade da água.

O PSA realizado pelo município de Ubá, abrange aproximadamente 150 propriedades rurais, sendo 60% dentro da APA municipal de 11.461 ha localizada à montante das duas ETAs da COPASA. Área total parcialmente revitalizada: 1.940 ha. População diretamente beneficiada, 5 meses por ano – 13.000 pessoas.



10 - PROJETO CONSERVADOR DAS ÁGUAS

Município: Extrema

Instituição: Prefeitura Municipal de Extrema

E-mail: meioambiente@extrema.mg.gov.br

site: <https://www.extrema.mg.gov.br/conservadordasaguas/>

O Projeto Conservador das Águas tem como objetivo de manter a qualidade dos mananciais de Extrema e promover a adequação das propriedades rurais, priorizando uma ação mais preventiva do que corretiva. O entendimento é que o mecanismo de comando e controle não pode ser o único instrumento de gestão ambiental das propriedades rurais, pois utilizado de forma isolada, ele não garante o aumento da cobertura florestal ou a preservação dos mananciais.

Um instrumento econômico na linha do PSA se mostra mais eficaz e efetivo. Também estão sendo utilizados outros instrumentos como a criação de unidade de conservação municipal com o incentivo à criação de RPPN (Reserva Particular do Patrimônio Natural) que se caracteriza como uma unidade de conservação de uso sustentável.

O Projeto existe desde 2005, tendo recebido diversos prêmios nacionais e internacionais, tendo aumentado a cobertura florestal nativa do municípios com mais de 1.000 ha restaurados



CONSERVADOR
DAS ÁGUAS



11 - PROJETO NAZÁGUAS

Município: Nazareno

Instituição: Prefeitura Municipal de Nazareno

E-mail: meioambiente@nazareno.mg.gov.br

O Projeto Nazáguas visa incentivar o aumento e a manutenção da cobertura florestal, a adoção de práticas agrícolas sustentáveis e conservacionistas do solo, e a implantação de sistemas de saneamento ambiental nas propriedades rurais do município de Nazareno, com objetivo de melhorar a qualidade e quantidade das águas, da biodiversidade e do clima.

O Projeto ainda incentiva a implantação de ações de adequação ambiental por meio do apoio técnico, de fomento e financeiro aos proprietários rurais habilitados que aderirem ao Projeto e que executarem as ações para o cumprimento das metas estabelecidas.

O valor de referência do apoio financeiro será de até 02 (dois) UPFM por hectare protegido ao ano, e por implantação de técnicas de conservação do solo e saneamento ambiental e leva em consideração o tamanho da propriedade e a prática a ser adotada em cada meta estabelecida.

12 - PROJETO PAGAMENTO POR SERVIÇOS AMBIENTAIS DA SUB-BACIA DO RIBEIRÃO CARIOCA

Município: Itabirito

Instituição: Prefeitura Municipal de Itabirito

E-mail: milton.ribeiro@pmi.mg.gov.br

A sub-bacia do Ribeirão Carioca apresenta um bom estado de conservação e de cobertura vegetal, área foco deste projeto. No entanto, o alto da bacia, predomina solos rasos e apresenta diversos problemas erosivos, inclusive com formação de grandes voçorocas, devido a problemas de dissecação recente e de escoamento concentrado de água pluvial. Este projeto tem o intuito de fomentar a estruturação de políticas públicas que possam manter e melhorar as características na parte mais conservada, e verificar procedimentos de estabilização e recuperação do alto da bacia, permitindo a melhoria do curso d'água na totalidade.

13 - PROJETO GUARDIÕES DOS IGARAPÉS

Município: Igarapé

Instituição: Prefeitura Municipal de Igarapé

E-mail: gestaoambiental@meioambiente.igarape.mg.gov.br

O Projeto Guardião dos Igarapés visa à produção e conservação das águas com o pagamento anual aos proprietários rurais por serviços ambientais. O programa foi sancionado pela Lei n.º 1.672/2014 e regido pelo Decreto 1.849/2015. O Projeto conta com 43 propriedades totalizando 7.100 hectares para toda Bacia do Sistema Serra Azul, que compõe o abastecimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte, realizado com apoio técnico e financeiro da Agência Nacional de Águas. Estão sendo conservados 55 hectares de floresta nativa, destes 17 ha foram recuperados pelo Programa. Foram implantados 8.738 metros de cercamento de nascentes e cursos d'água, 119 barraginhas, 19.700 m² de adequação de estradas rurais. Educação ambiental com peças teatrais para alunos, 3 capacitações para professores e supervisores, 3 cursos teóricos para produtores rurais e 1 seminário final, 8 treinamentos de brigada de incêndio florestal. Confecção de 17 unidades de banners, 6.000 unidades cartilhas e 10.000 unidades de jornais, 4 ciclos de monitoramento da quantidade e qualidade água em 10 córregos e 10 nascentes e 02 ciclos de monitoramento em 11 pontos de nascentes e córregos, instalação de 24 unidades de sistema de tratamento de esgoto sanitário. Ainda em 2023 está previsto a construção de 7 km de terraços, e a realização de 1 workshop com apresentação das ações executadas e ministração de cursos práticos temáticos voltados ao projeto.

14 - PROJETO POLÍTICA DE PSA EM ÁREAS CONSERVADAS, POR COMUNIDADES TRADICIONAIS EM JANUÁRIA.

Município: Januária

Instituição: Associação Mineira de Defesa do Ambiente - AMDA

E-mail: ravi.mariano@amda.org.br

O município de Januária MG está situado na margem esquerda do Rio São Francisco, e abriga importantes patrimônios arqueológico e espeleológico, e extensas áreas naturais conservadas por comunidades tradicionais. Essas populações possuem como característica marcante a dependência da utilização dos recursos naturais, ameaçados por ações antrópicas, para manutenção de seus modos de vida tradicionais. Visando a manutenção e proteção dos serviços ambientais, o projeto criou o Programa Municipal de Pagamento por Serviços Ambientais (PMPSA) e o Fundo Municipal para Pagamento por Serviços Ambientais, além de implementar o Pagamento por Serviços Ambientais na microbacia do Riacho da Quinta.

15 - PROJETO OÁSIS BRUMADINHO

Município: Brumadinho

Instituição :Associação Mineira de Defesa do Ambiente - AMDA

E-mail: luizgustavo@amda.org.br

site: <https://www.amda.org.br/>

O Projeto Oásis Brumadinho foi concebido no âmbito de iniciativa desenvolvida pela Fundação Grupo Boticário, implementada inicialmente na Região Metropolitana de São Paulo e em seguida em Apucarana, Paraná. A ideia do projeto fundamenta-se no mecanismo de Pagamento por Serviços Ambientais – PSA. No caso do Projeto Oásis Brumadinho na região metropolitana de Belo Horizonte, seu desenho se deu de forma pioneira e inovadora, envolvendo diretamente o Ministério Público Estadual de MG, sendo a primeira atuação com uso de recursos oriundos da reparação de dano ambiental causado por empresa da área de mineração no Quadrilátero Ferrífero.

16 - PROGRAMA PRODUTOR DE ÁGUAS/PROGRAMA MUNICIPAL PARA CONSERVAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

Município: Pará de Minas

Instituição: Prefeitura de Pará de Minas

E-mail: fernandaaraujo@parademinas.mg.gov.br

O Programa Produtor de Águas, ou Programa Municipal para Conservação dos Recursos Hídricos, previsto na lei municipal 6.675/2021, tem como objetivo implementar ações que visem a melhoria da qualidade e quantidade das águas, da biodiversidade e do clima no Município.

As microbacias hidrográficas do Ribeirão Paciência e do Ribeirão Bom Sucesso são áreas prioritárias para implementar as ações do programa, pois estes mananciais são utilizados para o abastecimento público na área urbana do município de Pará de Minas.

Dentro do programa, consta o Pagamento por Serviços Ambientais (PSA), feito aos produtores rurais que exerçam suas atividades econômicas integradas com a conservação e preservação do meio ambiente. Estas ações repercutem em melhorias ambientais não somente em sua propriedade, mas a todas as pessoas que estão inseridas naquela microbacia, inclusive a população urbana, as quais serão beneficiados principalmente com o aumento da qualidade e quantidade das águas de que fazem uso, garantindo a segurança hídrica de nossa população, além de criar um meio ambiente equilibrado e saudável a todos.

Em 2023, foi publicado um decreto regulamentando a lei 6675/2021, no qual foram estipulados as diretrizes do PSA. O pagamento é realizado para proprietários rurais que cumprirem metas estipuladas em Termo de Compromisso junto ao Município. Quatro produtores rurais já foram beneficiados pelo PSA, 35 hectares de áreas florestais foram protegidas e R\$ 30 mil foram destinados aos produtores em Pagamentos por Serviços Ambientais.

17 - ABRAÇO DA FLORESTA - PROJETO DE GERAÇÃO DE CRÉDITO DE CARBONO, EM ÁREAS DE CONSERVAÇÃO DE VEGETAÇÃO NATIVA POR PAGAMENTO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS

Município: Dom Viçoso

Instituição: Conscience Carbon Group SA; REGEA - Geologia, Engenharia e Estudos Ambientais Ltda; OPTIONLINE - Serviços de Informação Ltda e INSTITUTO AGRONÔMICO - IAC - Centro de P&D de Solos e Recursos Ambientais

E-mail: adriana@consciencecarbon.org

site: <https://consciencecarbon.org/>

O objetivo principal deste projeto visa à quantificação do estoque de carbono existente na área, como passo fundamental para a realização dos créditos de carbono a serem auditados, certificados, verificados e comercializados.

Este projeto pretende apresentar os resultados do estudo ambiental especializado, visando à comercialização de créditos de carbono, para o pagamento de serviços ambientais, destinados à conservação de mata nativa do Sítio Abraço da Floresta, localizado na zona rural do município de Dom Viçoso–MG. O período de comercialização do projeto será de 10 (dez) anos, com 2 (duas) safras a cada 5 (cinco) anos.

Os demais objetivos deste projeto são os de apresentar as caracterizações do geoambiente, dos benefícios ecossistêmicos, da biodiversidade, da linha de base e dos serviços ambientais, destacando os aspectos que qualificam e valorizam o carbono estocado, a adicionalidade do projeto, a previsão de efeitos ou impactos ambientais que serão induzidos pelo projeto, os co-benefícios, assim como a determinação de procedimentos futuros de monitoramento e verificação.

18 - PROJETO PRODUTOR DE ÁGUAS DE CARMO DO CAJURU/MG

Município: Carmo do Cajuru

Instituição: Prefeitura Municipal de Carmo do Cajuru

E-mail: meioambiente@carmodocajuru.mg.gov.br

A premissa básica para o PSA é compensar os agentes econômicos que mantêm ou recuperam o meio ambiente e os recursos naturais, fornecendo serviços que beneficiam não somente eles mesmos, mas principalmente a vizinhança, o meio ambiente, os recursos hídricos e a sociedade. Quando um proprietário rural recupera suas Áreas de Preservação Permanente (APPs), que desempenham um importante papel na melhoria da infiltração da água no solo, na proteção do solo contra os agentes intempéricos e na redução da sedimentação dos cursos d'água, ele ainda promove sequestro de carbono, contribuindo para a redução do efeito estufa, e gera habitat para a vida selvagem. Por isso, esse proprietário rural é um fornecedor de Serviços Ambientais. O Programa usa o conceito de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA), que estimula os produtores a investirem no cuidado do trato com as águas, recebendo apoio técnico e financeiro para implementação de práticas conservacionistas como caixas secas nas estradas vicinais, barraginhas, terraços e cercamento de nascentes. São mais de 32 propriedades com adesão no projeto.

19 - PROGRAMA CAFÉ PRODUTOR DE ÁGUA

Município: Alpinópolis

Instituição: Conselho Nacional do Café - CNC

E-mail: natalia@cncafe.com.br

O Programa Café Produtor de Água atua na manutenção da preservação dos mananciais e das matas ciliares, sendo uma estratégia efetiva da constante busca por sustentabilidade na cadeia produtiva do café, atendendo às demandas dos consumidores. O Programa envolve diversos atores da cadeia de valor do café, além de representações da produção cafeeira, governos municipais, estaduais e federal. Conduzido e fundamentado na estratégia do uso das Boas Práticas Agrícolas, as ações são propostas a partir da análise da propriedade geral, utilizando-se de práticas e manejos conservacionistas do solo, melhoria da cobertura vegetal e da instalação de corredores ecológicos. Estes manejos, entre outros, contribuem para a redução efetiva da erosão e da sedimentação, para o aumento da infiltração de água no solo e para a atração de inimigos naturais, resultando em sustentabilidade, na prática. Tendo claro que os benefícios advindos do uso das boas práticas ultrapassam as fronteiras das propriedades rurais, não há dúvidas de que a responsabilidade compartilhada é a atitude que proporciona a criação de cadeias de abastecimento globais verdadeiramente sustentáveis. Afinal, a água consumida nos centros urbanos e industriais é produzida no campo. Por isso, parte da estratégia do Programa conta com a premiação dos Produtores de Água, por serviços ambientais prestados (PSA), que se comprometem e executam o conjunto de ações preconizadas pelo Programa. O Programa oferece um ambiente favorável ao estabelecimento de parcerias entre entidades que atuam no segmento da cafeicultura e que buscam alinhar suas atividades à agenda global de sustentabilidade, visto que o Programa opera em, pelo menos, quatro dos dezessete Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU - ODS15: vida terrestre, ODS 12: Consumo e produção responsáveis, ODS 6: Água potável e saneamento e ODS 2: Fome zero e agricultura sustentável.



20 - PROGRAMA PRODUTOR DE ÁGUAS DE NOVA SERRANA

Município: Nova Serrana

Instituição: Prefeitura de Nova Serrana

E-mail: agronegocio@novaserrana.mg.gov.br

É um importante mecanismo para estimular a manutenção, recuperação ou melhoria dos ecossistemas em nosso município e também em escala nacional, trazendo benefícios como a preservação do patrimônio genético e do conhecimento tradicional associado, a regulação do clima e a redução do desmatamento e da degradação florestal. Isso porque proprietários de terra que recuperam ou protegem recursos naturais passam a ser remunerados, considerando isso um serviço importante para toda a sociedade, o que até então era prestado de maneira gratuita, o principal objetivo do nosso projeto foi a realização de cercamento de 65 nascentes totalizando aproximadamente 29.250m de cercamento. Os principais objetivos são a preservação das nascentes ainda existentes nas áreas de conflitos da zona rural com a área urbana dos novos loteamentos. Oportunidade de execução de atividades hidroambientais para o bem comum através das parcerias, criando o espírito do Produtor de Águas. Recuperação das nascentes para uma maior produção de águas nas duas microbacias e realização de obras físicas na construção de cacimbas e curvas de nível para a captação e infiltração das águas pluviais. Recarga dos lençóis freáticos.

21 - PROGRAMA MUNICIPAL DE CONSERVAÇÃO E PROTEÇÃO DE NASCENTES E CURSO D'ÁGUA - PROGRAMA GANGORRINHA

Município: José Gonçalves de Minas

Instituição: Departamento Municipal de Meio Ambiente

E-mail: meioambientejgm@gmail.com

O Programa Gangorrinha foi criado pela Lei Municipal nº 390/2019, que tem como finalidade identificar, registrar, proteger, conservar, recuperar e monitorar todas as nascentes e cursos d'água da sub-bacia hidrográfica do Ribeirão Gangorras, no município de José Gonçalves de Minas. O programa é baseado nos princípios e fundamentos da Política Nacional de Recursos Hídricos, que tem como objetivo a promoção da melhoria da gestão de recursos Recursos hídricos e adoção de práticas e iniciativas que promovem a melhoria da qualidade ambiental. Além disso, estimula a participação da sociedade civil na gestão dos recursos hídricos buscando desenvolver uma cultura de cuidado com a água, assegurando à atual e às futuras gerações o direito do uso, garantindo moradia e desenvolvimento do pequeno produtor rural.